



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
071/A/2013	18/ABR/2013 - 20:35 (UTC)	SERIPA IV	A-071/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	21°55'05" S	048°17'26" W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
FAZENDA SANTA LURDES	BOA ESPERANÇA DO SUL	SP	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-UZH	EMBRAER	EMB-202A
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
APLITEC AERO AGRICOLA LTDA	SAE-AG	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES							
POB		LESÕES				DANOS MATERIAIS	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	Nenhum
Tripulante	01	01	00	00	00	00	Leves
Passageiro	00	00	00	00	00	00	X Graves
Total	01	01	00	00	00	00	Destruído
Terceiros		00	00	00	00	00	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolava da Fazenda Santa Lurdes em Boa Esperança do Sul-SP com apenas um piloto para um voo de pulverização aeroagrícola. Prevalciam as condições favoráveis ao voo por referências visuais (VFR).

Ao iniciar a corrida de decolagem, o piloto desviou de uma depressão na pista de terra, próxima à cabeceira de decolagem (cabeceira h07). A ponta da asa direita colidiu com o canal. O piloto perdeu o controle da aeronave que iniciou um movimento de giro da em direção a plantação.

A aeronave sofreu danos graves nas pás da hélice, na asa esquerda, no trem de pouso e leves na asa direita.

O piloto saiu ileso.

3. Comentários

Tratava-se de um carreador de uma lavoura de cana de açúcar, utilizado como pista de pouso eventual pelo operador aeroagrícola. A precariedade do terreno apresentava um desnível / depressão, próximo ao ponto onde o piloto iniciava sua decolagem.

Para evitar a depressão citada, o piloto deslocou a aeronave, ainda em baixa velocidade, para a direita de sua trajetória. A abertura lateral foi maior que a esperada, fazendo com que a ponta da asa direita colidisse com o canavial, este já bem desenvolvido.

A aeronave iniciou a rotação para a direita (dentro do canavial) e, por estar com o motor desenvolvendo grande potência, provocou danos graves nas pás da hélice, na asa esquerda, no trem de pouso e danos leves na asa direita.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o CMA válido;
- b) o piloto estava com o CHT válido;
- c) o piloto era qualificado e possuía experiência suficiente para realizar o voo;
- d) a aeronave estava com o CA válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) o piloto desviou de uma depressão no terreno, na corrida de decolagem;
- g) a aeronave colidiu a ponta da asa direita no canavial contíguo à pista;
- k) a aeronave sofreu danos graves nas pás da hélice, na asa esquerda, no trem de pouso e danos leves na asa direita; e
- l) o piloto saiu ileso.

5. Ações Corretivas

O acidente foi oficialmente comunicado à ANAC pelo CENIPA para ações administrativas julgadas cabíveis.

6. Recomendações de Segurança de Voo

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

Divulgar o conteúdo desta Suma de Investigação a todos os operadores aeroagrícolas.

Em, 08 / JUL / 2013.